



Em primeiro plano da esq. p/dir. os Engenheiros da Marinha CC J. Costa e CT Rafael Nascimento, o Secretário da CIRM, CA Renato Melo e o Subsecretário do PROANTAR CMG (FN) Galdino

Secretário da CIRM inspeciona as obras de reconstrução da EACF, na Antártica e na China

O Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), Contra-Almirante Renato Batista de Melo, acompanhado do Diretor de Obras Civas da Marinha (DOCM), Contra-Almirante Flávio Macedo Brasil, além de representantes da Empresa China National Electronics Imp. & Exp. Corporation (CEIEC), estiveram na Antártica, nos dias 7 e 8 de março, para inspecionar o andamento das obras de reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF).

A construção da nova estação brasileira na Antártica pode ser resumida em três grandes desafios: o primeiro diz respeito às soluções técnicas de engenharia, como o princípio da pré-fabricação, em função das restrições meteorológicas, da sensibilidade da região e da curta “janela de tempo” para a execução do serviço. Assim, todos os elementos necessários para a obra estão sendo produzidos na China e transportados para a Antártica.

O segundo desafio está relacionado à complexidade logística, devido à distância,

ao isolamento e ao desembarque de toneladas de equipamentos de grande porte, em uma praia que exigiu a construção de uma plataforma de atracação.

O terceiro tem a ver com o rígido controle ambiental. Por ser a Antártica o continente mais preservado do planeta, a fim de se reduzir o impacto ambiental, a nova

EACF está sendo construída no mesmo local da anterior. Para a construção, estão sendo observados critérios rigorosos de gestão de resíduos. Materiais como embalagens plásticas, metálicas e de madeira, utilizadas na obra, além todos os resíduos orgânicos, foram devidamente acondicionados e estão sendo devolvidos à China, para tratamento e destinação final.





Vista aérea do canteiro de obras

Foto: CT (EN) Rafael Nascimento

Todos esses fatores exigiram planejamento criterioso, gerenciamento de riscos, plano de emprego de recursos humanos e cronograma detalhado de uso dos materiais.

Assim, em 2 de novembro, após 45 dias de viagem, partindo de Xangai, o navio chinês Yong Sheng fundeou na Baía do Almirantado - Iha Rei George, quando foi feito o desembarque de 17 mil toneladas de materiais e dado início aos trabalhos de campo, com a montagem dos alojamentos e da plataforma de atracação. O passo seguinte, foi a realização dos serviços necessários para a implantação das fundações do prédio principal da EACF.

Como parte dos trabalhos, foram executadas, ainda, perfurações no solo para a instalação de equipamentos geotécnicos, para o monitoramento do comportamento do solo e construído um abrigo provisório para as viaturas.

Durante todo o período de execução dos serviços, foram realizadas atividades previstas no Plano Ambiental, onde constam diversos programas que visam identificar e monitorar os impactos causados durante a obra. Nesta fase, foram realizados os monitoramentos da qualidade do ar, da qualidade das águas e dos sedimentos, das vibrações e ruídos; controle e minimização

da supressão e resgate da flora, educação ambiental, entre outros.

Além da equipe composta por engenheiros da Marinha e representantes do Ministério do Meio Ambiente, responsáveis por fiscalizar a obra, 63 chineses, entre operários, engenheiros e fiscais estiveram envolvidos diretamente nesta fase.

Ainda como parte do Plano de Inspeção e Fiscalização da reconstrução da EACF, o Secretário da CIRM viajou para a China, no período de 3 a 7 de abril, onde visitou a sede da CEIEC, em Pequim, e as fábricas em Xangai e Yangzhou, para ins-

pecionar a produção das peças que serão empregadas na fase final de construção da Estação.

Segundo o Secretário da CIRM, a conclusão da etapa de instalação das fundações foi um importante passo para que a montagem da superestrutura e dos demais elementos que compõem a edificação se tornem possíveis a partir de outubro, quando tem início o verão antártico 2017-2018. Além disso, em sua visita à China, o Secretário pôde constatar o profissionalismo de todos os envolvidos no projeto para que a nova EACF seja uma referência de construção na Antártica.



Visita à sede da empresa chinesa CEIEC



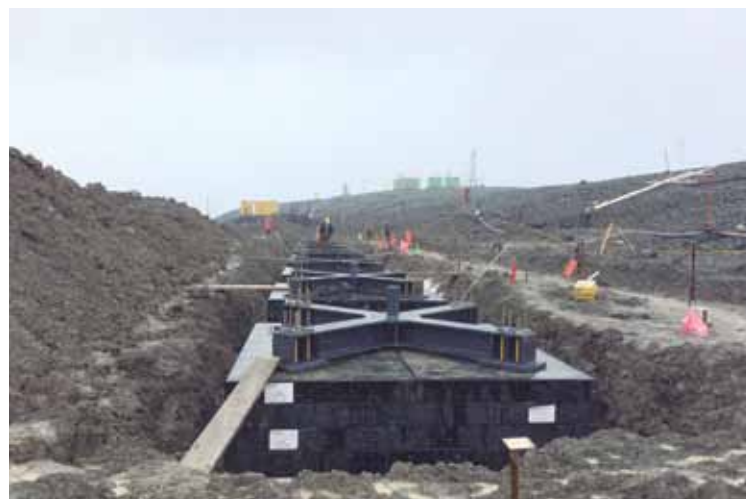
Desembarque dos primeiros equipamentos



Montagem da plataforma



Processo de montagem dos elementos que compõem os blocos de fundação



Blocos de fundação montados



Início da montagem do abrigo para as viaturas



Colocação dos painéis de fechamento do abrigo



Transplante do musgo retirado do local onde será construída a área de pouso



Vista aérea após a implantação de toda a fundação do prédio principal da nova EACF